

João Pessoa, PB, 20 a 26 de maio de 2013 - nº 21 - Ano XVI

Renúncia fiscal: Quem pagará a conta?

A renúncia fiscal de R\$ 1, 25 bilhão prevista para o próximo ano no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias do Governo do Estado, LDO, será discutida na Assembleia Legislativa em audiência pública específica. A proposição é dos deputados Raniery Paulino e Carlos Batinga.

Os números da renúncia fiscal chamaram atenção durante a audiência pública sobre a LDO, ocorrida no dia 14 desse mês, quando vários deputados e o Fórum dos Servidores questionaram a cifra bilionária. Os valores a serem concedidos representam 1/3 (um terço) da arrecadação média anual de ICMS no Estado, com um aumento de mais de R\$ 400 milhões em relação ao orçamento de 2013.

O Sindifisco-PB já questionou os benefícios fiscais junto ao STF, por meio de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI). Na Paraíba, existem mais de 40 mil contribuintes inscritos. Desses, quantos serão favorecidos? A sociedade cobra do Governo respostas acerca dos critérios para a concessão dos benefícios, a contrapartida das empresas e quantos empregos serão gerados. Em detrimento a um pequeno grupo, o Governador da Paraíba sacrificará os que pagam seus tributos sem nenhum benefício, além de prejudicar os Poderes e municípios que participam da partilha do ICMS. O Governo deve explicações à sociedade.

Condições de trabalho

Nas duas últimas semanas, a diretoria do Sindifisco-PB visitou locais de trabalho nas Gerências Regionais do Estado e constatou que problemas com a falta de segurança continuam e a situação se torna mais precária devido, em alguns postos fiscais, não haver sequer policiamento.

As dificuldades persistem, mesmo com as inúmeras cobranças feitas pela diretoria do Sindifisco-PB.

Audidores fiscais e contribuintes ficam à mercê da ação de vândalos e assaltantes, já que os locais de trabalho permanecem vulneráveis.

No mesmo período, a diretoria realizou reuniões de mobilizações com filiados aposentados e pensionistas em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos e Cajazeiras, ocasiões em que também discutiu com os filiados as ações em defesa dos direitos da categoria.

Forró Fiscando

Até esta quarta-feira (29), os filiados podem adquirir as mesas para a 10ª edição do Forró Fiscando, que tem como atrações Os 3 do Nordeste e Luiz Bento, de Santa Luzia, PB.

Durante a semana, houve uma grande procura por mesas, que garante o acesso ao evento mediante a doação de 12 kg de alimentos, conforme lista disponível no Sindifisco-PB. Cada mesa dá direito a seis assentos.

O evento acontece na próxima sexta-feira (31), às 22h, no Paço do Leões, em João Pessoa. Todo o alimento arrecadado será doado para entidades filantrópicas.

Não haverá reserva de mesa para posterior aquisição. O Forró Fiscando é uma realização do Sindifisco-PB em parceria com a Afrafep.

Congresso da Febrafite

A partir deste domingo (26), auditores fiscais de todo o Brasil reúnem-se em João Pessoa para o IX Congresso Nacional e IV Internacional da Febrafite, Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais. O evento, que se estende até a quarta-feira (29), tem como entidade parceira a Afrafep e entidades filiadas à Febrafite.

O evento abordará temas que se relacionam com as lutas da categoria, a exemplo da renúncia fiscal e seus impactos negativos perante a sociedade. Os participantes ainda discutirão questões como carreira fiscal, administração tributária nos Estados, imposto sobre grandes fortunas e previdência dos servidores. Discussões importantes para o Fisco e para a sociedade.

Lei do Subsídio

A Febrafite, Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais, impetrou *Amicus Curiae* junto ao STF para fazer parte da Ação Direta de Inconstitucionalidade do Governo do Estado que questiona o artigo 8º da Lei do Subsídio.

A Febrafite, que já tem demonstrado apoio às lutas da categoria na Paraíba, se unirá ao Sindifisco-PB, Fenafisco e Sindifisco Nacional, acrescentando argumentos técnicos e jurídicos relativos à ADI, como parte interessada na ação.

Pelo ensino público de qualidade

Sob esta visão, os professores e técnico-administrativos da rede estadual de ensino paralisaram as atividades, quinta e sexta-feira últimas (23 e 24), em defesa dos profissionais da educação e para cobrar do governador, Ricardo Coutinho, a abertura do diálogo na busca por uma política de melhorias no setor. Houve ainda uma extensa agenda de mobilização reunindo docentes e técnicos, no Sintesp-PB, em João Pessoa, com o objetivo de discutir questões como assédio moral, condições de trabalho e política salarial. O Fórum dos Servidores está solidário à paralisação e aderiu às atividades, que incluíram atos públicos de mobilização nas seis regiões de ensino.